Nome do aluno

Série:

Data:

AULA 7 - REVISANDO E DIVULGANDO NOSSO TEXTO PUBLICITÁRIO

Objetivos da aula:

- Utilizar estratégias de reescrita de peça publicitária, elaborada na aula 6;
- Promover a divulgação da peça publicitária produzida.

1. Reúna-se, novamente, com o grupo com o qual você elaborou o texto publicitário para realizarem a reescrita do texto, observando os itens do *checklist* que foram marcados com a opção NÃO.

Em seguida, seu grupo apresentará o texto publicitário à turma. Se preferirem, podem apresentar o texto produzido, em um espaço aberto da escola, aos colegas de outras salas. Ou ainda, podem organizar um vídeo-minuto para divulgação nos grupos de WhatsApp da turma.

Para que todos tenham oportunidade de conhecer a campanha produzida por seu grupo, organize, junto com o professor, os combinados para a apresentação.

Sugerimos algumas ações para a apresentação

Utilize um tom de voz que alcance a todos.

Não fale muito rápido e nem devagar demais.

Escute atentamente quem estiver apresentando, uma vez que essa também, é uma forma de aprendizagem.

Evite conversas paralelas para não desconcentrar quem estiver apresentando. Lembre-se, alguns colegas possuem dificuldade de falar em público.

Então, vamos lá!

Apresente o texto do seu grupo, explicando por que escolheram a temática e os recursos utilizados. Nesse momento, explicite todo o conhecimento adquirido por meio das atividades desenvolvidas nessa sequência.

Ao final das apresentações, junto com o professor, escolha um local na escola para afixar os textos produzidos. Caso não seja possível afixar os textos, utilize os recursos digitais para divulgação.

ANOTAÇÕES

LIVEWORKSHEETS

AULA 8 -AVALIANDO NOSSA PRODUÇÃO

Objetivos da aula:
- Analisar os recursos estilísticos e semióticos presentes em textos publicitários;
- Avaliar as atividades desenvolvidas e se autoavaliar

1. Realizar uma roda de conversa, a fim de refletir acerca da a influência que a publicidade exerce sobre a sociedade.

Para orientar você, estudante, propomos algumas questões que deverão ser respondidas a partir das atividades desenvolvidas durante a Sequência de Atividades 1.

1. Após o estudo dos textos publicitários, como você se posiciona diante das campanhas publicitárias?
2. O que mais chamou sua atenção durante o desenvolvimento das atividades?
3. Você conseguia perceber como as campanhas publicitárias são sedutoras?
4. Além das campanhas publicitárias venderem produtos, você acredita que elas promovem estilos de vida? Por quê?

Finalizando

Escreva um texto explicitando o que você aprendeu e o que não conseguiu compreender. Justifique por que acredita que não conseguiu entender, caso isso tenha ocorrido. Ao final do texto avalie seu desempenho durante as aulas desta Sequência de Atividades, quanto à aquisição de conhecimentos.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LERNER, D. Ler e Escrever na Escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MARCUSCHI, L. A. Produção Textual: análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

SANT'ANNA, A. Propaganda: teoria, técnica e prática. São Paulo: Pioneira, 1998.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

IMAGENS E ILUSTRAÇÕES
pixabay.com - freepik.com

LIVEWORKSHEETS

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

Caro estudante,

Estas aulas são ferramentas que poderão auxiliar na sua aprendizagem, com o compromisso de desenvolver a sua proficiência leitora, o senso crítico, a curiosidade e a pesquisa. Este material foi elaborado para ampliar algumas habilidades essenciais, por meio de atividades que representam um verdadeiro diálogo entre você, estudante, o professor e o conhecimento.

Vamos lá!

AULA 1 - ALIENAÇÃO

Objetivos da aula:

- Compreender como o contexto contribui para a compreensão do sentido do texto literário;
- Identificar a presença de valores sociais e diferentes visões de mundo em textos literários.

Texto 1[1]

A Alienação

Eduardo Galeano

Em meus anos moços, fui caixa de banco. Recordo, entre os clientes, um fabricante de camisas. O gerente do banco renovava suas promissórias só por piedade. O pobre camiseiro vivia em perpétua soçobra. Suas camisas não eram ruins, mas ninguém as comprava.

Certa noite, o camiseiro foi visitado por um anjo. Ao amanhecer, quando despertou, estava iluminado. Levantou-se de um salto. A primeira coisa que fez foi trocar o nome de sua empresa, que passou a se chamar Uruguai Sociedade Anônima, patriótico nome cuja sigla é U.S.A. A segunda coisa que fez foi pregar nos colarinhos de suas camisetas uma etiqueta que dizia, e não mentia: Made in U.S.A. A terceira coisa que fez foi vender camisas feito louco. E a quarta coisa que fez foi pagar o que devia e ganhar muito dinheiro.[...]

1 GALEANO, E. El libro de los abrazos. Tradução: Eric Nepomuceno. Montevideo: Porto. 1991. p.82.

LIVEWORKSHEETS

1. Observe o título do texto: "A Alienação". Na sua opinião, ele possibilita ao leitor identificar aspectos da história que será contada? Explique.

2. Que relações podem ser feitas para explicar a escolha do título do texto?

3. No texto, podemos identificar um trecho que expressa ironia. Identifique essa passagem. Em seguida, explique o efeito de sentido provocado por esse recurso no texto.

4. É possível identificar uma crítica no excerto do texto lido? Justifique.

LIVEWORKSHEETS

AULA 2 - AUTOPSICOGRAFIA

Objetivo da aula:
- Identificar, no gênero textual poema, a presença de valores sociais, culturais e humanos e as diferentes visões de mundo, por meio dos recursos semióticos.

Leia o poema a seguir.

AUTOPSICOGRAFIA[2]
Fernando Pessoa

O poeta é um fingidor
Finge tão completamente
Que chega a fingir que é dor
A dor que deveras sente.

E os que leem o que escreve,
Na dor lida sentem bem,
Não as duas que ele teve,
Mas só a que eles não têm.

E assim nas calhas de roda
Gira, a entreter a razão,
Esse comboio de corda
Que se chama coração.

1. Após a leitura do texto, pesquise o significado das palavras a seguir:

a. Auto –

b. Psico –

2 PESSOA, F. Poesias. Lisboa: Ática, 1942 (15ª ed. 1995) - 235. 1ª publ. in Presença , nº 36. Coimbra: Nov. 1932. Disponível em:<http://arquivopessoa.net/textos/4234>. Acesso em: 08 set. 2020.

LIVEWORKSHEETS

c. Grafia -

2. Agora que você já conhece o significado das palavras "auto" e "psicografia", elabore o significado da palavra "autopsicografia", que intitula o poema.

3. Considerando a construção de sentido nos trechos do poema, escreva ao lado de cada estrofe a percepção que você teve ao ler o texto.

ESTROFE	PERCEPÇÕES
O poeta é um fingidor Finge tão completamente Que chega a fingir que é dor A dor que deveras sente.	
E os que leem o que escreve, Na dor lida sentem bem, Não as duas que ele teve, Mas só a que eles não têm.	

LIVEWORKSHEETS

E assim nas calhas de roda Gira, a entreter a razão, Esse comboio de corda Que se chama coração.	

4. A partir das percepções descritas na atividade anterior e da análise realizada por você e seu professor, identifique as três etapas que o eu lírico utiliza para descrever a criação artística de um poema.

ANOTAÇÕES

LIVEWORKSHEETS

AULA 3 - FAZENDO LEITURAS EXPRESSIVAS - PARTE I

Objetivos da aula:

- Compreender como é feita uma leitura expressiva de trechos de um conto;
- Fazer inferências, a partir de elementos linguísticos do conto, de modo a produzir sentido quanto ao que se lê.

Texto 1

ÀS ESCURAS[3]

Artur de Azevedo

Havia baile naquela noite em casa do Cachapão, o famoso mestre de dança, que alugara um belo sobrado na Rua Formosa, onde todos os meses oferecia uma partida aos seus discípulos, sob condição de entrar cada um com dez mil-réis.

D. Maricota e sua sobrinha, a Alice, eram infalíveis nesses bailes do Cachapão.

D. Maricota era a velha mais ridícula daquela cidadezinha da província; muito asneirona, mas metida a literata, sexagenária, mas pintando os cabelos a cosmético preto, e dizendo a toda a gente contar apenas trinta e cinco primaveras - feia de meter medo e tendo-se em conta de bonita, era D. Maricota o divertimento da rapaziada.

Em compensação, a sobrinha, a Alice, era linda como os amores e muito mais criteriosa que a tia.

O Lírio, moço da moda, que fazia sempre um extraordinário sucesso nos bailes de Cachapão, namorava a Alice, e no baile anterior lhe havia pedido... um beijo.

- Um beijo?! Você está doido, seu Lírio?! Onde? Como? Quando?

- Ora! Assina você queira...

- Eu não dou; furte-o você se quiser ou se puder. Isto dizia ela porque bem sabia que as salas estavam sempre cheias de gente, e a ocasião não poderia fazer o ladrão.

Demais, D. Maricota, a velha desfrutável, que andava um tanto apaixonada pelo moço, que aliás podia ser seu neto, tinha ciúmes e não os perdia de vista.

Mas o Lírio, que era fértil em idéias extraordinárias, combinou com um camarada, o Galvão, que este entrasse no corredor do sobrado às 10 horas em ponto, e fechasse o registro do gás.

Se o Lírio bem o disse, melhor o fez o Galvão; mas ao namorado saiu-lhe o trunfo às avessas, como vão ver.

Faltavam dois ou três minutos para as 10 horas, quando ele se aproximou de Alice e murmurou-lhe ao ouvido:

- Aquela autorização está de pé?

- Que autorização?

- Posso furtar o beijo?

- Quando quiser.

- Bom; vamos dançar esta quadrilha.

3 AZEVEDO, A. de. Às escuras. Biblio.com. Disponível em: <http://www.biblio.com.br/conteudo/ArturAzevedo/ASESCURAS.htm> Acesso em: 09 set. 2020.

LIVEWORKSHEETS